



# Acolhimento familiar em foco

Dezembro 2014

Este artigo faz parte da série “Em foco” desenvolvida por Family for Every Child, uma aliança global de organizações nacionais da sociedade civil trabalhando juntas para melhorar os cuidados às crianças no mundo todo.

Houve nos últimos anos uma rápida expansão em programas de acolhimento familiar em países de baixa e média renda, muitas vezes na tentativa de desenvolver alternativas mais apropriadas ao uso em grande escala de acolhimento institucional para as crianças que não podem ser cuidadas por sua própria família. No entanto, muitas vezes faltam pesquisa, conhecimento e entendimento sobre como oferecer programas eficazes e seguros de acolhimento familiar em tais contextos (Family for Every Child, 2015a). Foram também levantadas questões sobre o fato de que, ainda que ele possa beneficiar muitas crianças, em alguns casos o acolhimento familiar é usado quando a separação familiar pode ser evitada ou quando não é a forma mais adequada de acolhimento alternativo para a criança (Family for Every Child, 2015b). Para ajudar a preencher essa lacuna de compreensão e para garantir que o acolhimento familiar seja seguro, eficaz e apenas utilizado quando necessário e adequado, a Family for Every Child desenvolveu dois relatórios sobre acolhimento familiar:

- O lugar do acolhimento familiar na continuidade de opções de cuidados para crianças: Uma revisão das evidências para os tomadores de decisão.
- Estratégias para o oferecimento de acolhimento familiar seguro e eficaz: Uma revisão das evidências para quem trabalha na concepção e implementação de programas de acolhimento familiar

Os relatórios são baseados em revisão da literatura e

Neste artigo, a seguinte definição de acolhimento familiar é usada:

*“Situações em que as crianças são colocadas por uma autoridade competente para fins de cuidado alternativo no ambiente doméstico de uma família que não seja a própria família das crianças, e que tenha sido selecionada, qualificada, aprovada e supervisionada para prestar esse acolhimento.” (ONU 2010 Art. 28)*

entrevistas com especialistas. Os relatórios estarão disponíveis no site da Family for Every Child a partir do final de janeiro de 2015. Este breve artigo resume as principais conclusões.<sup>1</sup>

## O acolhimento familiar é uma parte importante na continuidade de opções de cuidados para crianças

Quando o acolhimento familiar é administrado de forma adequada, com mecanismos, estruturas e recursos eficazes, ele permite que as crianças vivam em uma família carinhosa e atenciosa, enquanto as autoridades trabalham para a reintegração familiar ou procuram encontrar novos lares permanentes para as crianças. Isto possibilita que as crianças criem relações consistentes e de confiança com os cuidadores, o que é vital para que elas possam alcançar o seu pleno potencial e tornar-se mais resilientes. O acolhimento familiar é altamente preferível às instituições de grande escala, as quais provaram ser extremamente prejudiciais ao bem-estar e ao desenvolvimento das crianças (Nelson et al 2007; Williamson e Greenberg 2010 e ONU 2010). Nos casos em que nem o retorno à família, nem a adoção são as melhores alternativas para o bem-estar das crianças, o acolhimento familiar também pode prover à algumas crianças um lar a mais longo prazo (Biehal 2011; EveryChild 2011). No entanto, o acolhimento familiar só deve ser usado quando a separação da família é a melhor alternativa para o bem-estar da criança, e quando o acolhimento familiar for considerado a forma mais adequada de cuidado alternativo.<sup>2</sup> O acolhimento familiar deve ser sempre somente uma parte na continuidade de opções de cuidados para crianças. Deve ser dada prioridade ao apoio às famílias para que elas cuidem de suas próprias crianças, e também outras opções de cuidados devem ser disponibilizadas, tais como lares formados por pequenos grupos e adoção (ONU 2010).

## Não existe um modelo único



Não existe um modelo único para o sucesso de programas de acolhimento familiar, e as pessoas que desenvolvem e oferecem acolhimento familiar devem examinar cuidadosamente o contexto e adaptar os programas de acordo com ele. Deve ser dada atenção aos tipos de acolhimento familiar que devem ser oferecidos, os quais podem variar do acolhimento familiar de curta duração, destinado a impedir a separação a longo prazo, ao de longa duração, que apoia os jovens até chegarem à idade adulta (EveryChild 2011). Além disso, deve ser considerado quem está em posição mais adequada para fornecer e apoiar o acolhimento familiar em um contexto particular, entre atores como governos, a sociedade civil e comunidades. Em muitos contextos, a falta de uma força de trabalho eficaz que trabalhe com o bem estar infantil significa que as comunidades desempenham um papel vital na superação da resistência cultural ao acolhimento familiar, identificando potenciais famílias de acolhimento e monitorando as colocações em acolhimento familiar. No entanto, muitos argumentam que o acolhimento familiar não pode ser oferecido com segurança sem a presença de alguma forma de força de trabalho treinada para o bem-estar infantil (Gale 2008; Family for Every Child 2015a; Ministry of Gender Equality and Child Welfare 2009 a/b; World Vision 2009). Para se determinar a melhor abordagem, muitas vezes vale começar com programas de acolhimento familiar de pequena escala, e depois expandir. A prestação bem-sucedida e em maior escala de acolhimento familiar depende muitas vezes da sensibilização eficaz em torno dos benefícios (e desafios) do acolhimento familiar, e embora haja resistência ao acolhimento familiar em alguns contextos, a experiência tem mostrado que ela pode ser superada quando os benefícios para a criança podem ser claramente vistos e comunicados (Forber Pratt et al 2013; Human Rights Watch 2014; Mackenzie et al 2014; Save the Children and Centre for Education Research and Consulting 2013).

## Componentes fundamentais de programas de acolhimento familiar seguros e de qualidade

Apesar da necessidade de adaptar o acolhimento familiar ao contexto, existem alguns componentes fundamentais que todos os programas de acolhimento familiar devem ter para garantir que eles sejam seguros e eficazes para atender as necessidades das crianças:<sup>3</sup>

- **Tomada de decisão cuidadosa sobre a colocação em acolhimento familiar.** As crianças só devem ser colocadas em acolhimento familiar quando a separação familiar é necessária e é no melhor interesse da criança,<sup>4</sup> e quando o acolhimento familiar for considerado a forma mais adequada de cuidado alternativo para a criança. As decisões sobre a colocação de crianças em acolhimento familiar devem ser tomadas com cuidado, consultando as crianças, famílias, assistentes sociais e outras partes interessadas. Além disso, todas as crianças devem ter planos de cuidados, os quais são frequentemente

revisados e indicam claramente o propósito da sua colocação em acolhimento familiar.

- **Ajuda à crianças e famílias para apoiar a reintegração** de volta às famílias onde apropriado, mantendo contato seguro e apoio com as famílias de origem. Os provedores do acolhimento familiar podem desempenhar um papel fundamental na prestação deste apoio.
- **O recrutamento adequado, a avaliação cuidadosa e o apoio contínuo às famílias de acolhimento.** Os mecanismos de apoio podem incluir associações de famílias de acolhimento, o acesso à ajuda e aconselhamento especializados, bem como apoio financeiro.
- **Esforços contínuos para capacitar as famílias de acolhimento e aqueles que apoiam o acolhimento familiar** através de formação, supervisão e orientação.
- **A combinação adequada entre crianças e famílias de acolhimento,** baseada na consideração das capacidades das famílias de acolhimento em atender às necessidades individuais de cada criança em particular.
- **Apoio às crianças em famílias de acolhimento,** incluindo esforços para responder aos efeitos nocivos da separação familiar. Os serviços de apoio podem incluir associações de crianças em acolhimento familiar, mecanismos de reclamação, serviços terapêuticos e de aconselhamento especializados e um assistente social designado.
- **Monitoramento cuidadoso de colocações em acolhimento familiar,** através de visitas freqüentes, e usando o apoio das comunidades para garantir que a colocação esteja funcionando para todos os envolvidos.
- **Apoio às crianças e jovens adultos que saem do acolhimento familiar.**

## Acolhimento familiar em um sistema mais amplo de proteção e cuidados à criança

A fim de oferecer os componentes acima de um acolhimento familiar eficaz e seguro, certos mecanismos e estruturas devem existir. Estes incluem:<sup>5</sup>

- Fortes estruturas legais e políticas, enraizadas nas Diretrizes para o Cuidado Alternativo de Crianças (ONU 2010) e da Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU 1989), com consideração primordial para o melhor interesse da criança;
- Financiamento suficiente para o acolhimento familiar, e outros serviços para o bem-estar infantil, incluindo o apoio às famílias de origem e uma gama de opções de cuidados para crianças;
- Esforços coordenados e de colaboração entre as partes interessadas;
- Um número adequado de trabalhadores sociais treinados para o bem-estar infantil, que sejam devidamente



- apoiados em seus esforços para gerir programas de acolhimento familiar e dar apoio às famílias de origem;
- Dados e sistemas de gestão de informação de qualidade, e pesquisa e debate público em torno desta questão.

Em última análise, o acolhimento familiar deve ser enraizado em um sistema holístico de proteção da criança, que ofereça esses mecanismos e estruturas e que priorize serviços de prevenção e de apoio à família.

## Acolhimento familiar inclusivo

muitos contextos, alguns grupos de crianças - incluindo aqueles com deficiência e outras necessidades especiais, crianças com menos de três anos e crianças das ruas - têm menos chances de serem colocados em acolhimento alternativo do que seus colegas (Anghel et al 2013; Better Care Network and EveryChild 2012; Palayret et al 2012). As evidências sugerem que esses grupos podem se beneficiar muito de colocações em famílias de acolhimento e que, com o apoio adequado para as crianças e famílias de acolhimento, é possível estabelecer programas de acolhimento familiar mais inclusivos (Family for Every Child, 2015b).

## A situação do acolhimento familiar no mundo

Uma visão geral de evidências mundiais sugere que, ao longo da última década, esforços impressionantes foram feitos para estabelecer novos programas de acolhimento familiar, beneficiando muitas crianças que, de outra forma, teriam crescido em acolhimento institucional ou fora de um ambiente familiar. No entanto, uma insuficiente mobilização

de recursos para o acolhimento familiar e/ou a falta de esforço para criar programas de acolhimento familiar adequados e adaptados ao contexto específico também criaram problemas para programas de acolhimento familiar tanto em contextos mais ricos como os de recursos limitados. Estes incluem:<sup>6</sup>

- A falta de apoio às famílias, levando as crianças a serem colocadas desnecessariamente em acolhimento familiar;
- A falta de financiamento adequado para o acolhimento familiar;
- A falta de coordenação e monitoramento pelo Estado dos serviços de acolhimento familiar;
- Quadro político que não fornece apoio suficiente para o acolhimento familiar e muitas vezes espelha abordagens ocidentais que podem não ser adequadas ao contexto;
- A falta de efetiva implementação e fiscalização do cumprimento da lei;
- Insuficiente número de assistentes sociais treinados para implementar o acolhimento familiar;
- A falta de famílias de acolhimento devidamente treinadas e apoiadas, e insuficiente atenção prestada à combinação correta entre as crianças e suas famílias de acolhimento;
- Apoio inadequado para crianças em acolhimento familiar e que dele saem, incluindo o vital apoio psicossocial;
- A falta de informação, pesquisa e avaliação do acolhimento familiar, especialmente em países de baixa e média renda.

# Recomendações

**Estes resultados sugerem as seguintes recomendações principais para doadores e tomadores de decisão:**

1. Invista em acolhimento familiar como parte de um sistema holístico nacional de assistência à criança que priorize esforços para evitar a separação familiar, e que também ofereça um leque de outras opções de cuidados alternativos para as crianças. Este sistema deve incluir uma força de trabalho treinada de forma eficaz em bem-estar infantil.
2. Invista em uma variedade de diferentes tipos de acolhimento familiar para garantir que as crianças possam ser colocadas na forma de acolhimento familiar mais adequada às suas necessidades individuais.
3. Desenvolva e implemente marcos legais e políticos adaptados ao contexto local para apoiar o acolhimento familiar assim como, mais amplamente, os sistemas de cuidados e proteção infantis, e envolva as crianças e outras partes interessadas na concepção de políticas públicas e procedimentos.
4. Garanta que existam mecanismos de coordenação adequados entre as partes envolvidas em acolhimento familiar, e reconheça e apoie o papel fundamental desempenhado pelas comunidades e pela sociedade civil na oferta de serviços de acolhimento familiar seguro e de qualidade.
5. Garanta que todas as ofertas de acolhimento familiar sejam devidamente regulamentadas e monitoradas, e avalie os programas de acolhimento familiar, incluindo a compreensão das perspectivas das crianças, para identificar exemplos de práticas promissoras e áreas de melhoria.



## Estes achados sugerem as seguintes recomendações principais para os desenvolvedores dos programas de acolhimento familiar:

1. Adapte os programas de acolhimento familiar para o contexto específico.
2. Construa sistemas participativos e eficazes de tomada de decisões, para garantir que as crianças sejam somente colocadas em famílias de acolhimento quando for necessário e adequado. Todas as crianças em acolhimento familiar devem ter um plano individual de cuidado com um objetivo claro e revisto regularmente.
3. Assegure-se de que os programas de acolhimento familiar sejam seguros e eficazes, através de: recrutamento, avaliação e apoio às famílias de acolhimento; combinação efetiva entre as crianças e os prestadores de cuidados; suporte adequado para as crianças em acolhimento familiar; monitoramento cuidadoso e avaliação regular das colocações; apoio à reintegração nas famílias (incluindo o contato com as famílias de origem quando apropriado) e apoio aos que deixam os cuidados.
4. Faça esforços para apoiar crianças com necessidades especiais e seus cuidadores, garantindo que o acolhimento familiar seja inclusivo.

No geral, é importante que o acolhimento familiar não seja visto como a única solução para a separação familiar, nem como uma opção de “solução rápida”. No entanto, com a existência de devidos mecanismos de apoio, o acolhimento familiar oferece uma valiosa opção de cuidados para crianças, permitindo que elas sejam cuidadas em um ambiente familiar e que possam formar os laços que são vitais para seu desenvolvimento e crescimento. Infelizmente, em muitos contextos, o apoio ao acolhimento familiar é inadequado e muito mais deve ser feito urgentemente para garantir que o acolhimento familiar seja mais amplamente disponível, seguro e eficaz.

Para ler a versão completa dos relatórios da Family for Every Child sobre acolhimento familiar, acesse: [www.familyforeverychild.org/knowledge-centre](http://www.familyforeverychild.org/knowledge-centre) Ou por e-mail [info@familyforeverychild.org](mailto:info@familyforeverychild.org) As referências completas deste documento poderão ser encontradas na versão completa dos relatórios.

## Notas de rodapé

- 1 Este artigo foi escrito por Emily Delap, Chefe de Suporte Técnico da Family for Every Child e baseia-se em conclusões de dois relatórios mais longos a serem publicados pela Family for Every Child: O lugar do acolhimento familiar na continuidade de opções de cuidados para crianças: Uma revisão das evidências para os tomadores de decisão e Estratégias para o oferecimento de acolhimento familiar seguro e eficaz: Uma revisão das evidências para quem trabalha na concepção e realização de programas de acolhimento familiar, pesquisados e escritos por Ghazal Keshavarzian, uma consultora independente.
- 2 Outras formas de opções de cuidados alternativos que podem ser disponíveis incluem: família extensa/ampliada, cuidados residenciais em lares formados por pequenos grupos, apoio à vida independente, entre outros.
- 3 Extraído de Family for Every Child, futuramente (b) baseado em evidências de várias fontes, incluindo: Bostock 2014; Cantwell et al 2012; EveryChild 2011; EveryChild Georgia 2011; Hojer et al 2013; Human Rights Watch 2010/ 2014; Manitoba Foster Family Network 2011; Martinez 2014; Scottish Government 2013a; Sherwin 2011 a/b/c; UN 2010; UNICEF Croatia 2012
- 4 As orientações para os Cuidados Alternativos de Crianças (ONU 2010) sugerem que uma série de fatores devem ser considerados na determinação do melhor interesse da criança, tais como: direitos

universais da criança; equilibrar a segurança imediata e o bem-estar da criança com as necessidades de cuidados e desenvolvimento a médio e longo prazo; reconhecer os problemas associados com as mudanças frequentes de colocação, e a importância de alcançar a permanência nas relações de cuidado e uma consideração do afeto das crianças à família e comunidades, incluindo a importância de manter os irmãos juntos (embora isso possa ser complexo, especialmente se esta colocação conjunta for considerada apropriada para um mas não para os dois irmãos).

- 5 Extraído de Family for Every Child, futuramente (a), baseado em provas de várias fontes, incluindo: Anghel et al 2013; Human Rights Watch 2014; Davis and Padley 2013; Sherwin 2011 a/b/c; Palayret et al 2012; Parry-Williams and Dunn 2009.
- 6 Extraído de Family for Every Child, forthcoming (a), baseado em provas de várias fontes, incluindo: Centre for Law and Policy Research and Foster Care, India 2013; DCS and UNICEF 2012; DCS 2008; EveryChild 2011; EveryChild and HelpAge International 2012; EveryChild Georgia 2011; Human Rights Watch 2014; NPR 2013; Palayret et al 2012; Parry-Williams and Dunn, 2009; Petrova-Dimitrova 2009; Perry et al 2012; Tapsfield and Collier 2005; Save the Children and Center for Educational Research and Consulting 2013; Sherwin 2011a/b/c; UNICEF Croatia 2012.

 [info@familyforeverychild.org](mailto:info@familyforeverychild.org)

 [www.familyforeverychild.org](http://www.familyforeverychild.org)

 [@familyforeveryc](https://twitter.com/familyforeveryc)

 [www.linkedin.com/company/family-for-every-child](https://www.linkedin.com/company/family-for-every-child)

**Family**  
for every child

